



BAHIA - DADOS DO CAGED/julho de 2025

Referência dos dados – junho/25

O número de novos postos de trabalho com carteira assinada no mês de junho na Bahia foi de 7.984, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). As admissões foram 14,1% inferior ao registrado em maio deste ano e apenas 0,1% abaixo do valor observado em junho de 2024. Já o número de trabalhadores desligados foi 10% menor em relação ao mês anterior, porém 2,4% maior que o mesmo mês de 2024.

Com isso, o saldo de empregos formais em maio deste ano foi 38,5% menor que o de maio e 17,7% abaixo do verificado em junho de 2024. Apesar desses pontos negativos observados em junho, o estoque total de empregos formais na Bahia chegou a 2.205.413, representando um crescimento de 0,4% em relação ao final do mês de maio.

No **setor agropecuário**, foram gerados 973 novos postos de trabalho em junho, resultado de 7.093 admissões e 6.120 desligamentos, que caíram 1,7% na comparação com o mês anterior. Em relação a junho de 2024, o setor apresentou desempenho negativo, uma vez que houve 0,4% de queda no número de pessoas admitidas e um aumento de 1,2% nas demissões. Apesar disso, no acumulado dos últimos 12 meses, tivemos um aumento no **estoque de empregos na agropecuária atingindo 133.420 postos de trabalho formal**, o que representa um aumento de 3,3% em relação a junho de 2024, onde o número de pessoas empregadas era de 129.180.

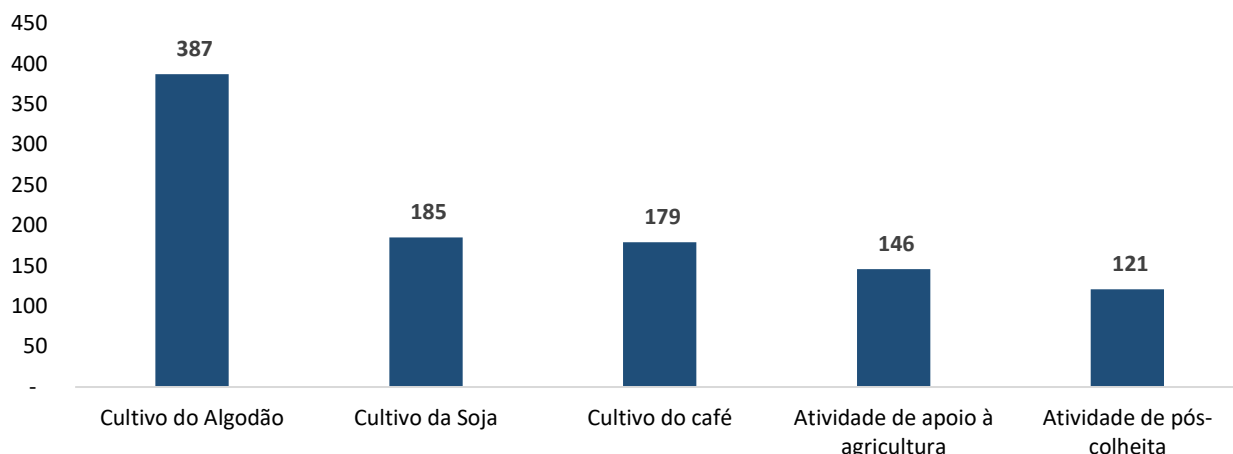
Setor	Referência	Admissões	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Todos os setores	jun/25	78.450	70.466	7.984	2.205.413
	Variação com mai/25	↓ -14,1%	↓ -10,0%	↓ -38,5%	↑ 0,4%
	Variação com jun/24	↓ -0,1%	↑ 2,4%	↓ -17,7%	↑ 4,6%
Agropecuária	jun/25	7.093	6.120	973	133.420
	Variação com mai/25	↓ -19,4%	↓ -1,7%	↓ -62,2%	↑ 0,7%
	Variação com jun/24	↓ -0,4%	↑ 1,2%	↓ -9,5%	↑ 3,3%

Fonte: CAGED

Elaboração: Assessoria Econômica do Sistema Faeb/Senar



Agropecuária – atividades da agropecuária com maiores saldos em junho de 2025



Em junho de 2025, o setor agropecuário apresentou variações expressivas no saldo de empregos formais, com destaque para o cultivo do algodão, que liderou com 387 postos de trabalho gerados. Este desempenho evidencia a força dessa cultura na geração de empregos no campo, possivelmente impulsionada por fatores como o calendário agrícola, a expansão da produção e a demanda externa, especialmente em contextos de alta competitividade internacional do algodão brasileiro.

Na sequência, o cultivo da soja (185 vagas) e o cultivo do café (179 vagas) também se destacaram, refletindo a relevância dessas *commodities* tanto no mercado interno quanto nas exportações. O saldo positivo nessas atividades sugere aumento na demanda por mão de obra sazonal, associada a fases específicas do ciclo produtivo, como a colheita e o beneficiamento.

Complementarmente, observa-se a importância das etapas auxiliares da cadeia produtiva agrícola. As atividades de apoio à agricultura (146 vagas) e as atividades de pós-colheita (121 vagas) ocupam posições relevantes no ranking, indicando que o dinamismo do mercado de trabalho rural não se restringe às lavouras, mas se estende a serviços técnicos e operacionais que garantem a eficiência e a sustentabilidade da produção agropecuária.

Municípios com os maiores saldos em junho de 2025

Município	junho/2025		
	Saldos	Admissões	Desligamentos
Salvador	2.220	22.441	20.221
Camaçari	810	3.630	2.820
Feira de Santana	588	5.127	4.539
Luís Eduardo Magalhães	458	2.689	2.231
São Desiderio	417	978	561
Vitoria da Conquista	310	3.103	2.793
Barra do Choca	299	386	87
Alagoinhas	266	1.001	735
Barreiras	207	1.700	1.493
Formosa do Rio Preto	170	464	294



Agropecuária - evolução do estoque mensal de empregos formais ativos na agropecuária (em mil)



O gráfico evidencia uma trajetória predominantemente ascendente no estoque de empregos formais na agropecuária ao longo do período analisado, com variações que refletem movimentos sazonais típicos do setor. Em janeiro de 2024, o estoque era de 124,9 mil vínculos formais, iniciando um ciclo de crescimento que se estendeu até setembro de 2024, quando atingiu 131,4 mil postos. Esse crescimento contínuo ao longo de nove meses indica uma fase de expansão do setor, possivelmente associada ao início de ciclos produtivos e contratações para colheitas e tratos culturais.

A partir de outubro de 2024, observa-se uma leve estabilidade no patamar de 131,4 mil empregos, seguida por uma queda acentuada em dezembro, quando o estoque recuou para 126,9 mil vínculos, refletindo o encerramento de safras e contratos temporários típicos do fim do ano. Em janeiro de 2025, o setor iniciou novo ciclo de recuperação, **atingindo 133,4 mil vínculos em junho de 2025, o maior nível da série.**

Este comportamento é característico de setores sazonais como a agropecuária, cujo mercado de trabalho responde diretamente ao calendário agrícola. A retomada e superação dos níveis anteriores em 2025 pode indicar um momento favorável para o setor, com aumento da demanda por mão de obra e expansão da atividade econômica rural, possivelmente associada à intensificação de investimentos, boas condições climáticas ou incentivos de mercado.

Fonte: Caged/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica do Sistema Faeb/Senar